

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações quanto à criação de representações diplomáticas brasileiras no exterior e seus respectivos custos.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à criação de representações diplomáticas brasileiras no exterior e seu impacto no orçamento.

JUSTIFICAÇÃO

É fato público que nos últimos doze anos houve uma grande expansão de unidades diplomáticas no Brasil promovida pelo governo brasileiro. Estima-se que entre 2003 e 2010, foram abertas **77** embaixadas, consulados e representações brasileiras no exterior. No final de 2014, o número de postos do exterior chegaria a **227**¹.

Por outro lado, denúncias realizadas pelo sindicato dos servidores do Itamaraty (Sinditamaraty) repercutiram fortemente na imprensa brasileira, revelando a situação de penúria em que se encontram alguns postos no exterior.

Segundo trecho de proposta de fiscalização e controle da Câmara, *"diversas unidades estão sujeitas a cortes no fornecimento de serviços básicos, tais*

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço:
<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/12/1566948-itamaraty-perde-espaco-no-orcamento.shtml>, consultado em 21/06/2015.

como água, energia elétrica e provedor de internet. Ademais, enfrentam problemas com pagamento de aluguel, de pessoal contratado localmente e de outros itens que podem prejudicar o atendimento aos brasileiros em situação de emergência no exterior, bem como comprometer o protagonismo e a influência alcançados pelo Brasil no cenário internacional".

A imprensa tem noticiado, inclusive, atrasos de recursos a serem repassados a corpos diplomáticos². Segundo o *Estado de São Paulo*, ano passado a verba para o Ministério das Relações Exteriores terminou em agosto e foi necessário pedir recursos suplementares ao Congresso. "Servidores, incluindo diplomatas, oficiais e assistentes de chancelaria e funcionários dos chamados plano geral de cargos e plano de classificação de cargos" foram prejudicados, afirma o jornal.

Segundo a presidente do Sinditamaraty, Sandra Malta dos Santos, o atraso "afeta, igualmente, as despesas básicas de manutenção, tais como luz, água, telefone, etc, de todas as embaixadas, consulados e missões brasileiras no exterior, bem como a própria sede do Ministério e suas representações no Brasil".

O estado de penúria contrasta com o aumento de servidores do órgão. Segundo matéria da *Folha de S. Paulo* foi quase o triplo de vagas criadas por Lula em comparação como Fernando Henrique (1995-2002) - o número de diplomatas teria subido de 1.084 em 2003 para 1.590 em 2014.

De acordo com a matéria da *Folha*:

"Embaixadas e representações criadas desde 2003 – grande parte em países africanos – são as que mais sofrem com a falta de pessoal, funcionando com quase a metade do quadro ideal. A falta de recursos fez com que missões comerciais e participações do Brasil em feiras internacionais caíssem de 180 em 2013 para 50 em 2014. Pelo menos cinco postos brasileiros tiveram multas cobradas por atraso de aluguel, e funcionários chegaram a ficar três meses sem receber auxílio moradia".

Os atrasos, segundo a imprensa, continuaram a ocorrer este ano³. Alguns casos tiveram contornos dramáticos, como em Benin, que teria ficado cerca de

² Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,itamaraty-atrasa-pagamentos-a-funcionarios-e-postos-no-exterior,1585541>, consultado em 21/06/2015.

³ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2015/01/23/atrasos-no-repasse-de-verbas-deixam-embaixadas-brasileiras-sem-luz-e-agua/>, consultado em 21/06/2015.

50 dias sem receber repasses e o diplomata estaria *"tomando banho de caneca, pois não há recursos para consertar a bomba de água, que está quebrada. Além disso, as contas de telefone e de energia que estavam atrasadas teriam sido pagas pelo funcionário"*.

Dados extraídos pelo Sistema de Administração Financeira do Ministério do Planejamento (SIAFI), coletados pela Câmara, mostram que a participação do MRE junto ao Orçamento Geral da União (OGU) caiu de **0,52%** em 2003 para **0,31%** em 2014, à despeito do grande crescimento de postos diplomáticos. A conclusão possível é que o crescimento de postos no exterior não foi acompanhada dos recursos necessários ao seu bom funcionamento. Em tese, houve perda para todos.

Frente ao que foi relatado gostaríamos de obter as seguintes informações:

- 1)** Qual o número de representações brasileiras que existem ao redor do mundo?
- 2)** Em que países estão localizadas cada uma?
- 3)** Qual o número de embaixadas brasileiras que existem ao redor do mundo?
- 4)** Em que países estão localizadas cada uma?
- 5)** Quantas representações diplomáticas foram criadas na administração de **Luiz Inácio Lula da Silva** como presidente da República (2003-2010)?
- 6)** Em que países estão localizada cada uma?
- 7)** Quantas embaixadas foram criadas na administração de Luiz Inácio Lula da Silva?
- 8)** Em que países estão localizadas cada uma?
- 9)** Houve incremento proporcional de orçamento para atender aos novos postos?
- 10)** Quantas representações diplomáticas foram criadas na administração de Dilma Rousseff como presidente da República (2011 até 2015)?
- 11)** Em que países estão localizada cada uma?
- 12)** Quantas embaixadas foram criadas na administração de Dilma Rousseff?
- 13)** Em que países estão localizadas cada uma?

14) Houve incremento proporcional de orçamento para atender aos novos postos?

Com relação aos postos diplomáticos:

15) O ministério confirma as informações contidas no texto de justificção desse requerimento?

16) Houve atraso de repasses para representações no exterior?

17) O Ministério das Relações Exteriores admite que o crescimento de postos não foi, proporcionalmente com relação ao OGU, acompanhado pelo repasse devido de recursos?

18) É justo aumentar a quantidade de representações sem aumento percentual dos repasses do governo federal ao Ministério da Relações Exteriores com relação ao orçamento como um todo?

19) Qual o valor necessário para atender aos custos de todas as estruturas do Ministério das Relações Exteriores ao redor do mundo? Quanto a pasta recebe?

20) O aumento das embaixadas e demais representações se deve ao fato de o Brasil aspirar uma vaga no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU)?

21) O Itamaraty tem encontrado dificuldades em atrair diplomatas para ocupar cargos de chefia nas embaixadas inauguradas nos últimos dez anos. Qual a situação atual das embaixadas brasileiras? Qual a porcentagem de postos no exterior que permanecem sem embaixador?

22) As embaixadas, consulados e representações brasileiras no exterior funcionam de maneira precária. Faltam recursos para cobrir os custos básicos de funcionamento das instalações diplomáticas. Qual a previsão do governo para o fim dos atrasos nos repasses orçamentários? A penúria das unidades compromete o atendimento aos cidadãos brasileiros em situação de emergência no exterior.

23) O governo brasileiro decidiu abrir embaixadas em todos os países da América Latina. No site oficial do Itamaraty, é difícil encontrar informações atualizadas sobre os novos postos diplomáticos. De 2010 até 2014, qual o número de unidades diplomáticas inauguradas?

24) Há algum plano de expansão do número de unidades diplomáticas no próximo triênio?

25) É difícil encontrar informações atualizadas sobre os postos diplomáticos do Brasil no exterior. A situação é ainda mais complicada nas unidades localizadas em países da África e América Latina. A falta de informação dificulta a vida de brasileiros que precisam dos serviços diplomáticos e consulares. Há algum prazo definido para que o site oficial do Ministério das Relações Exteriores forneça as informações?

Frente a essas questões, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores que envie, no mais breve prazo possível, informações requeridas acima.

Sala das Sessões, em 22 de junho de 2015.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO
PSDB-AM